

| Conexão FGV | | |
|--|-----------------|-----------------------------------|
| Introdução ao curso, ambientação à plataforma e adaptação à metodologia, <i>network</i> e preparação para o ARGo | | de 14/06/21 a 18/06/21 |
| Webcast de Apresentação do Curso¹ Evento ao vivo de Apresentação do Curso e metodologia. | | 15/06/21 das 19h às 21h |
| Workshop - Liderança e <i>Soft Skills</i> | (4h/a on-line) | 17/06/21 das 18h às 22h |
| ARGo – Alternate Reality Goals | (24h/a on-line) | de 21/06/21 a 16/07/21 |

| Encontros com o Coordenador Acadêmico ² | | |
|---|--|--------------------------------------|
| Primeiro Encontro Evento ao vivo de boas vindas do Coordenador, apresentação acadêmica do curso e palestra inaugural | | a definir das 19h às 20h30 |
| Segundo Encontro Evento ao vivo de conversa com palestra sobre perspectivas do mercado na atuação do especialista da área. | | a definir das 19h às 20h30 |
| Terceiro Encontro Evento ao vivo de conversa com palestra sobre perspectivas do mercado na atuação do especialista da área. | | a definir das 19h às 20h30 |

| Cronograma do Curso | | |
|---|----------|-------------------------------|
| Disciplina a distância 1 | 24h/aula | |
| Matemática Financeira | | de 19/07/21 a 27/08/21 |
| Disciplina a distância 2 | 24h/aula | |
| Marketing | | de 19/07/21 a 27/08/21 |
| Disciplina a distância 3 | 24h/aula | |
| Contabilidade Financeira | | de 30/08/21 a 08/10/21 |
| Disciplina a distância 4 | 24h/aula | |
| Gestão de Projetos | | de 30/08/21 a 08/10/21 |
| Disciplina a distância 5 | 24h/aula | |
| Corporate Finance | | de 11/10/21 a 19/11/21 |
| Disciplina a distância 6 | 24h/aula | |
| Orçamento e Controle | | de 11/10/21 a 19/11/21 |
| Disciplina a distância 7 | 24h/aula | |
| Controladoria | | de 22/11/21 a 21/01/22 |
| Disciplina a distância 8 | 24h/aula | |
| Governança Corporativa | | de 22/11/21 a 21/01/22 |
| Recesso de Fim de Ano | | de 18/12/21 a 09/01/22 |
| Disciplina a distância 9 | 24h/aula | |
| Gestão Estratégica | | de 24/01/22 a 11/03/22 |
| Disciplina a distância 10 | 24h/aula | |
| Gestão de Pessoas | | de 24/01/22 a 11/03/22 |
| Recesso de Carnaval | | de 26/02/22 a 06/03/22 |
| Disciplina a distância 11 | 24h/aula | |
| Negociação e Administração de Conflitos | | de 14/03/22 a 22/04/22 |
| Disciplina a distância 12 | 24h/aula | |
| Economia Empresarial | | de 14/03/22 a 22/04/22 |
| Disciplina a distância 13 | 24h/aula | |
| Gestão de Tributos | | de 25/04/22 a 03/06/22 |
| Disciplina a distância 14 | 24h/aula | |
| Gestão de Custos | | de 25/04/22 a 03/06/22 |
| Disciplina a distância 15 | 24h/aula | |
| Auditoria das Demonstrações Financeiras | | de 06/06/22 a 15/07/22 |

| | | |
|----------------------------------|----------|------------------------|
| Disciplina a distância 16 | 24h/aula | |
| Valuation | | de 06/06/22 a 15/07/22 |

| Cronograma da etapa de Avaliação do Curso | | |
|---|----------|-------------------------------|
| FGV Business Challenge – Disciplina Blended³ | 24h/aula | de 18/07/22 a 13/08/22 |
| Etapa on-line: etapa on-line: jogo – simulador de estratégia (SDE) | | de 18/07/22 a 12/08/22 |
| Etapa presencial: Seminário Presencial de Encerramento ³ | | 13/08/22 |

Observações:

¹O *Webcast* de Apresentação do Curso será transmitido ao vivo, na plataforma *Zoom*. As informações para acesso serão enviadas por *e-mail* e também disponibilizadas na plataforma do curso, o *eClass* FGV.

²As informações de agendamento serão disponibilizadas na plataforma do curso, o *eClass* FGV. Fique atento à área de notícias das disciplinas.

³A etapa presencial da disciplina *blended*, o Seminário presencial de Encerramento, é realizado no Polo Presencial selecionado no momento da matrícula. A alteração da localidade do Seminário pode ser solicitada até 60 dias antes do encontro. A ausência na etapa presencial implicará, automaticamente, em reprovação nas 72h/aula da disciplina *blended*. Sua reposição deverá ser realizada como Cumprimento da disciplina (etapa *on-line* e presencial).

Ementas e Conteúdo Programático

| | |
|----------------------|---|
| DISCIPLINA | ARGo – <i>Alternate Reality Goal</i> |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Desenvolver competências transversais (liderança, trabalho em equipe, pesquisa, solução de problemas, gestão de carreira, etc.) – soft skills –, favorecendo a transdisciplinaridade e a ampliação do networking entre os alunos dos diferentes cursos de MBA on-line dos Núcleos e das diversas Conveniadas. |
| EMENTA | O jogo, os personagens, as mecânicas, os mistérios e as narrativas do ARGo tomam por base o mito grego dos Argonautas, que foi transformado em poema épico por Apolônio de Rodes, em 250 a.C. – A Argonáutica. A viagem de Jasão e dos mais de 50 heróis que partiram na nau Argo em busca do velocino de ouro simboliza a luta contra a banalização, em favor da verdade e da racionalidade, por meio da colaboração – valores que se coadunam aos do objetivo específico do jogo. |

| | |
|----------------------|--|
| DISCIPLINA | Matemática Financeira |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Empregar os conceitos de relações fundamentais, taxa de juros e regime de juros simples e compostos. Além disso, aplicar os sistemas de amortização e os conceitos de desconto, VPL e TIR. |
| EMENTA | Possui extrema importância para a tomada de decisões financeiras, tanto de caráter pessoal quanto empresarial, auxiliando no processo de maximização de resultados empresariais. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Relação fundamental e taxa de juros</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ representação gráfica de um fluxo de caixa ▪ capital, juros e montante ▪ relação de equivalência de capitais para um período <p>Módulo 2. Regime de juros simples</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ cálculo do montante, número de períodos, taxa de juros ▪ taxas de juros equivalentes simples ▪ equivalência de capitais em juros simples <p>Módulo 3. Regime de juros compostos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ cálculo do montante, número de períodos, taxa de juros ▪ taxa de juros equivalentes compostas ▪ transformação entre taxas nominais e taxas efetivas <p>Módulo 4. Séries uniformes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceitos e utilização ▪ cálculo do valor presente e valor futuro ▪ anuidades e perpetuidades ▪ séries uniformes e não uniformes |

| | |
|---------------------|--|
| | <p>Módulo 5. Sistema de amortização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ sistema Price ▪ sistema SAC ▪ sistema americano <p>Módulo 6. Descontos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ desconto simples ▪ desconto composto <p>Módulo 7. Introdução aos conceitos de VPL e TIR</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ VPL: aplicações básicas ▪ TIR: aplicações básicas |
| BIBLIOGRAFIA | <p>MENDONÇA, Luiz Geraldo; BOGGIS, George Joseph; GASPAR, Luiz Alfredo; HERINGER, Marcos Guilherme. Matemática Financeira. 11. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> |

| | |
|----------------------|--|
| DISCIPLINA | Marketing |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Abordar a importância do marketing, que deixou de ser associado à divulgação de marcas, produtos e serviços para ser tratado como uma ferramenta estratégica da empresa cuja intenção é manter-se competitiva no mercado. |
| EMENTA | Apresenta uma proposta criativa e inovadora por abordar a comunicação com o cliente de forma a encantá-lo e convencê-lo a comprar uma marca, um produto ou um serviço. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Fundamentos de marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ introdução ao marketing ▪ escopo de marketing ▪ marketing nas empresas ▪ ambientes de marketing <p>Módulo 2. Identificação do consumidor e posicionamento da empresa no mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ comportamento do consumidor ▪ marketing de relacionamento ▪ segmentação ▪ posicionamento |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>Módulo 3. Marketing estratégico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o marketing estratégico ▪ estratégias para o mix de marketing ▪ comunicação integrada de marketing <p>Módulo 4. Tecnologia e marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ tecnologia e marketing ▪ avaliação das atividades tecnológicas de marketing |
| BIBLIOGRAFIA | <p>KOTLER, Philip. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>GODIN, Seth. Marketing de permissão: transformando desconhecidos em amigos e amigos em clientes. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>RIES, Al; TROUT, Jack. As 22 leis consagradas de marketing. São Paulo: Makron Books, 1993.</p> <p>TROUT, Jack. Estratégias de marketing. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>FERRELL, O. C.; HARTLINE, D. Estratégia de marketing. São Paulo: Atlas, 2005.</p> |

| | |
|----------------------|---|
| DISCIPLINA | Contabilidade Financeira |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Apresentar a importância da contabilidade como fonte fundamental de informações, em nível econômico e financeiro, por meio dos relatórios que compõem as demonstrações contábeis. |
| EMENTA | Trata dos fundamentos da contabilidade e das informações por ela geradas, da interpretação dos relatórios que compõem as demonstrações contábeis, do reconhecimento e registro das transações para elaboração das demonstrações contábeis e da análise econômico-financeira por meio da aplicação dos critérios de análise horizontal, análise vertical e indicadores de desempenho. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Contabilidade e sistema de informação contábil</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ necessidade da informação contábil ▪ usuários das informações contábeis e conceitos básicos da contabilidade ▪ contabilidade financeira e contabilidade gerencial <p>Módulo 2. Estrutura das demonstrações contábeis</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ balanço patrimonial (BP) e demonstração do resultado do exercício (DRE) ▪ demonstração dos fluxos de caixa (DFC) e demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) ▪ demonstração do resultado abrangente total (DRAT) e demonstração do valor adicionado (DVA) ▪ notas explicativas, relatório da administração e relatório dos auditores independentes |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>Módulo 3. Elaboração das demonstrações contábeis e composição do patrimônio líquido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ elaboração das demonstrações contábeis <p>Módulo 4. Análise econômico-financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ critérios de análise econômico-financeira e análise dinâmica do capital de giro ▪ liquidez e endividamento ▪ lucratividade e rentabilidade ▪ prazos médios |
| BIBLIOGRAFIA | <p>LIMEIRA, André Luiz Fernandes et al. Gestão Contábil financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> |

| | |
|----------------------|---|
| DISCIPLINA | Gestão de Projetos |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Proporcionar o entendimento da relação íntima entre a estratégia das organizações e os projetos. Além disso, compreender e relacionar os processos de planejamento, execução, monitoramento e controle de projetos. Por fim, conhecer as 10 áreas de conhecimento, segundo o PMBOK, e as metodologias de gerência de projetos, identificando as competências para um bom gestor. |
| EMENTA | Desenvolve a competência técnica de traduzir as tendências do macroambiente em possíveis estratégias e projetos. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Conceitos e características dos projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ histórico e evolução do gerenciamento de projetos ▪ conceito e definição de projeto ▪ diferenças e semelhanças entre projetos e trabalhos operacionais ▪ tripla restrição ▪ projeto, programa e portfólio de projetos ▪ gerenciamento de projetos ▪ fatores críticos de sucesso <p>Módulo 2. Negociação: aspectos relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ processo de planejamento estratégico de uma organização ▪ relacionamento entre programas, objetivos estratégicos e metas <p>Módulo 3. Processos de gerenciamento e ciclo de vida de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ processos de gerenciamento de projetos ▪ diferença entre fase e grupo de processos |

| | |
|----------------------------|--|
| | <p>Módulo 4. Áreas de conhecimento de gerenciamento de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ áreas do conhecimento ▪ termo de abertura e plano de gerenciamento do projeto ▪ linha de base e controle de mudanças <p>Módulo 5. Estruturas organizacionais e escritórios de gerenciamento de projetos (PMOS)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ as diversas formas de estrutura organizacional ▪ estruturas para organização dos projetos ▪ <i>project management office</i> (PMO) ou escritório de projeto <p>Módulo 6. Outros padrões e a competência necessária para gerenciamento de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ PRINCE2, ICB, ISO 21.500 e PMCD framework ▪ metodologias ágeis ▪ habilidades e competências |
| <p>BIBLIOGRAFIA</p> | <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Project Management Body of Knowledge (PMBOK) 6th ed. Newton Square: Project Management Institute, 2017.</p> <p>VALLE, A.; SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J.; SILVA, L. Fundamentos do Gerenciamento de Projetos - 4a edição. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.</p> <p>BARCAUI, André. Gerente também é Gente: Um Romance sobre Gerência de Projetos. Rio de Janeiro. Ed Brasport, 2006.</p> <p>MEREDITH, Jack R, MANTEL, Samuel J. Administração de Projetos. Rio de Janeiro, LTC, 4ª edição, 2003.</p> |

| | |
|-----------------------------|--|
| <p>DISCIPLINA</p> | <p>Corporate Finance</p> |
| <p>CARGA HORÁRIA</p> | <p>24h/a</p> |
| <p>OBJETIVOS</p> | <p>Compreender os principais conceitos aplicados a Corporate Finance compreender o conceito de risco financeiro e a relação existente com os retornos dos investimentos no ambiente corporativo; identificar os elementos e critérios que devem ser utilizados para permitir calcular, projetar e analisar a viabilidade de uma decisão de investimento, inclusive considerando os impactos das variações das necessidades de capital de giro nas projeções dos fluxos de caixa ao longo do tempo.</p> |
| <p>EMENTA</p> | <p>Visão geral de finanças. Relação risco e retorno. Modelo de precificação de ativos – CAPM. Cálculo do custo de capital de uma empresa – CMPC. Modelo dinâmico de gestão do capital de giro e indicadores financeiros. Projeção dos fluxos de caixa dos projetos de investimentos. Modelos de análise de viabilidade, priorização e acompanhamento da performance dos projetos de investimentos.</p> |

| | |
|----------------------------|--|
| <p>PROGRAMA</p> | <p>Módulo 1. CONCEITOS BÁSICOS APLICADOS A CORPORATE FINANCE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor do dinheiro no tempo; ▪ Juros; ▪ Prazos e ▪ Operacionalização da calculadora HP -12c. <p>Módulo 2. APLICABILIDADE DOS REGIMES DE CAPITALIZAÇÃO E TAXAS NO MERCADO FINANCEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desconto de títulos; ▪ Jus de conta corrente; ▪ Juros compostos; ▪ Valor presente e valor futuro; ▪ Taxa real, taxa nominal e taxa efetiva e ▪ Taxas equivalentes. <p>Módulo 3. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO E SÉRIES DE PAGAMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas de amortização (PRICE; SAC) ▪ Séries uniformes (antecipada, postecipada, diferida e com reforço) <p>Módulo 4. MÉTODOS DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS APLICADOS A CORPORATE FINANCE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução a análise de investimentos; ▪ Valor presente líquido (VPL); ▪ Taxa interna de retorno (TIR); ▪ Payback simples (PbS) e Payback descontado (PbD); ▪ Taxa interna de retorno modificada (MTIR) e ▪ Índice de lucratividade (IL). <p>Módulo 5. QUANTITATIVE FINANCE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelagem matemática ▪ Valor esperado (E), Desvio padrão (Σ) e Risco financeiro ▪ Índice de Sharpe |
| <p>BIBLIOGRAFIA</p> | <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática financeira. 7ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>MARTINETTI FILHO, A. Matemática financeira: hp 12c, ms excel, broffice calc. 1ª. ed. Compinas: Alínea, 2010.</p> <p>MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. D. O. Estatística Básica. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>NETO, A. A. Finanças corporativas e valor. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016</p> <p>ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10ª. ed. Porto Alegre: AMGH,</p> |

| | |
|--|---|
| | 2015. VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira . 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018 |
|--|---|

| | |
|----------------------|--|
| DISCIPLINA | ORÇAMENTO E CONTROLE |
| CARGA HORÁRIA | 24h/a |
| OBJETIVOS | Planejar e organizar as equipes de propostas, definindo as responsabilidades e as metas intermediárias e finais. Além disso, elaborar o orçamento e controlar a sua execução, preparando relatórios que destaquem os indicadores e as ações de melhora. |
| EMENTA | Trata de uma das ferramentas mais usadas pelas empresas que desejam antecipar-se às alterações do macroambiente: o orçamento. Dessa forma, prevê o resultado estimado a partir de cenários, encontrando soluções para os problemas e destacando-se em relação à concorrência. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Orçamento empresarial</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Importância do planejamento empresarial; ▪ Orçamento empresarial – vantagens e limitações e ▪ Métodos e estrutura básica do orçamento. <p>Módulo 2. Planejamento orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Requisitos orçamentários; ▪ Definição dos envolvidos no processo orçamentário e ▪ Sistemas de elaboração e controle orçamentário. <p>Módulo 3. Orçamento da receita</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Precisão do orçamento da receita e ▪ Projeção da receita. <p>Módulo 4. Orçamento dos gastos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Orçamento dos gastos e métodos de custeio; ▪ Orçamento dos gastos variáveis e ▪ Orçamento dos gastos dos centros de custo. <p>Módulo 5. Orçamento de investimentos e financiamentos, e orçamento de caixa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Orçamento de investimentos e financiamentos e ▪ Orçamento de caixa. <p>Módulo 6. Controle orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Controle orçamentário – centros de responsabilidade; ▪ Avaliação de desempenho – orçamento estático e flexível e ▪ Gerenciamento matricial dos gastos. |
| BIBLIOGRAFIA | FREZATTI, Fabio. Orçamento empresarial – planejamento e controle gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015. |

| | |
|--|--|
| | <p>PADOVEZE, Clovis Luis; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial – novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>SARDINHA, José Carlos; ALMEIDA, José Mauro Bacellar; DINOÁ, Luis Limeira; FERREIRA, Washington Luiz. Orçamento e controle. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.</p> <p>CALVO, Ivan Pricoli; ALMEIDA, José Mauro Bacellar; BISPO, Pedro Leão; FERREIRA, Washington Luiz. Orçamento empresarial. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p> <p>CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. Orçamento empresarial – teoria, prática e novas técnicas. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> |
|--|--|

| | |
|----------------------|--|
| DISCIPLINA | CONTROLADORIA |
| CARGA HORÁRIA | 24h/a |
| OBJETIVOS | Analisar o que ajuda na transformação da estratégia em medidas táticas e operacionais que gerem valor para a empresa. |
| EMENTA | Trata da controladoria como apoio ao processo decisório das empresas e das suas unidades de negócio. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Introdução aos sistemas de controle gerencial</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Processo de controle gerencial; ▪ Controladoria; ▪ Controle gerencial e o comportamento humano e ▪ Governança corporativa. <p>Módulo 2. O impacto da estrutura organizacional no controle</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturas organizacionais e ▪ Centros de responsabilidade. <p>Módulo 3. Preços de transferência: aplicações gerenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Preços de transferência baseado no mercado; ▪ Preços de transferência negociado; ▪ Preços de transferência baseado nos custos; ▪ Preços de transferência baseado no padrão; ▪ Preço de transferência duplo; ▪ Estudo de caso – empresa de petróleo FGV; ▪ Estudo de caso – FGV Online; ▪ Preços de transferência para unidades de apoio e ▪ Situação ideal. |

| | |
|----------------------------|---|
| | <p>Módulo 4. Análise de relatórios de desempenho financeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Variação da receita e variação de preço; ▪ Variação da quantidade e mix; ▪ Análise quantitativa e qualitativa e ▪ Análise quantitativa das variações da receita. |
| <p>BIBLIOGRAFIA</p> | <p>ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>Infelizmente, a Editora Atlas parou de traduzir este livro para o português. Versões mais modernas serão encontradas na Mc Graw Hill, em inglês (Management control systems).</p> <p>Adotado pela maioria das grandes escolas de administração e contabilidade na cadeira de controladoria, o livro aborda os principais conceitos sobre o tema, apresentando muito bem as variáveis estratégicas e comportamentais. Repleto de exemplos de mecanismos de controle em renomadas empresas, com vários estudos de caso, é bibliografia indispensável para o tema.</p> <p>ATKINSON, Anthony A. et al. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Este livro é um clássico no estudo da controladoria para quem pretende aplicar os conceitos à prática. É completamente baseado em estudos de casos, reunidos na vasta experiência que os autores têm em consultoria empresarial.</p> <p>BERMUDO, V.; COURA, B. Controladoria. Rio de Janeiro: Editora FGV, Série de Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, 2017 (no prelo).</p> <p>Com linguagem simples e aplicada, os autores mostram como a controladoria, área da empresa responsável por criar mecanismos de alinhamento à estratégia, pode ajudar a gerar valor nas empresas. Aborda importantes temas da controladoria estratégica, como governança corporativa, centros de responsabilidade, preços de transferência e análise de relatórios de desempenho.</p> <p>BERMUDO, V.; VERTAMATTI R. Controladoria estratégica e seus desdobramentos comportamentais: a SOX como apoio à geração de valor organizacional. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>O livro foca nos aspectos da importância de boas práticas de governança corporativa para garantir empresas e sociedades economicamente saudáveis. Como benchmark acerca de um modelo padrão de governança corporativa, os autores apresentam o ícone General Electric que, devido às suas características de solidez, reputação e crescimento sustentável, é a única empresa que permaneceu no índice Dow Jones (DJIA) desde a sua primeira publicação. O livro apresenta também as consequências da inobservância das boas práticas, trazendo à baila os casos da Enron e da OGX.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2008.</p> <p>Este livro é um dos mais completos sobre o tema disponíveis no mercado. Os três autores abordam conceitos contemporâneos da contabilidade gerencial por meio da união entre um bom arcabouço teórico e estudos de casos bem interessantes. É leitura obrigatória para quem quer se aprofundar no assunto.</p> |
|--|---|

| | |
|----------------------|--|
| DISCIPLINA | GOVERNANÇA CORPORATIVA |
| CARGA HORÁRIA | 24h/a |
| OBJETIVOS | Identificar a necessidade de uma empresa adotar os princípios da governança corporativa e aplicá-los, e conhecer os principais vieses que interferem nas decisões da alta gestão estratégica. |
| EMENTA | Apresenta o ambiente da alta gestão estratégica das organizações, abordando os princípios de governança, as responsabilidades dos órgãos, o processo decisório e a arquitetura de governança corporativa. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Arquitetura de governança</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Arquitetura de governança e seus organismos; ▪ Assembleia geral ordinária e extraordinária; ▪ Conselho de administração; ▪ Conselho fiscal; ▪ Comitês de suporte à decisão; ▪ Conselho consultivo e conselho de família e ▪ Processo decisório. <p>Módulo 2. Princípios de governança</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Transparência e equidade; ▪ Prestação de contas (accountability) e ▪ Responsabilidade corporativa. <p>Módulo 3. Segregação entre propriedade e gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Teoria da agência; ▪ Teoria dos jogos e tragédia dos comuns; ▪ Vieses na tomada de decisão e ▪ Dilemas éticos e a tomada de decisão. <p>Módulo 4. Boas práticas de governança corporativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas de conselho de administração; ▪ Práticas de conselho fiscal; ▪ Presidência de conselho e presidência da diretoria e ▪ Códigos de ética e de conduta. <p>Módulo 5. Níveis de governança no mercado de capitais brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bovespa mais; ▪ Nível 1; ▪ Nível 2 e ▪ Novo mercado. |

| | |
|---------------------|---|
| | <p>Módulo 6. Intangíveis e geração de valor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativos e passivos intangíveis; ▪ Lucro contábil versus lucro econômico e ▪ Geração de valor aos acionistas e aos demais stakeholders. |
| BIBLIOGRAFIA | <p>ASSI, Marcos. Governança, riscos e compliance – mudando a conduta dos negócios. São Paulo: Saint Paul, 2018.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Eduardo Lessa et. al. Governança corporativa e integridade empresarial. São Paulo: Saint Paul/IBGC, 2016.</p> <p>GUERRA, Sandra. A caixa-preta da governança. Rio de Janeiro: Best Business, 2017.</p> <p>ROSSETI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.</p> <p>SANDEL, Michael. Justiça – o que é fazer a coisa certa. Civilização Brasileira, 2011.</p> |

| | |
|----------------------|---|
| DISCIPLINA | GESTÃO ESTRATÉGICA |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Proporcionar o desenvolvimento e a aplicação de conceitos estratégicos, analisar o ambiente geral e competitivo, identificar tendências, cenários, oportunidades e ameaças. Além disso, elaborar e avaliar a matriz SWOT e também do BSC, aplicar as ferramentas estratégicas, e desenvolver estratégias empresariais e planos de ação. |
| EMENTA | Analisa, de uma forma dinâmica e aplicada, a maneira como podemos dotar nossas organizações de uma gestão estratégica que lhes possibilite atuar e vencer no ambiente de negócios do século XXI. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Evolução do pensamento estratégico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o que é estratégia? ▪ as escolas do pensamento estratégico <p>Módulo 2. Administração estratégica e alinhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ administração estratégica e gestão estratégica ▪ governança corporativa <p>Módulo 3. Referenciais estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ referenciais estratégicos e o negócio da organização ▪ elaboração da visão de futuro ▪ missão: propósito de existência da organização ▪ os valores da organização ▪ as políticas da organização <p>Módulo 4. Análise do ambiente externo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o que são cenários? |

| | |
|----------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ análise do ambiente geral ▪ estudo de cenários ▪ análise da indústria ▪ a estrutura e as críticas do modelo das 5 forças competitivas <p>Módulo 5. Análise do ambiente interno</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o quadro geral da análise do ambiente interno ▪ recursos, capacidades e competências essenciais ▪ diagnóstico das forças e fraquezas, matriz swot e avaliação estratégica <p>Módulo 6. A formulação da estratégia competitiva</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ matriz de Ansoff ▪ o modelo Porter das estratégias genéricas de competição ▪ o posicionamento estratégico ▪ a abordagem da disciplina dos líderes de mercado ▪ a cadeia de valor ▪ sistema de atividades ▪ a estratégia do oceano azul ▪ Canvas ▪ estratégia de plataforma <p>Módulo 7. Objetivos estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ definição, conteúdo e implementação dos objetivos ▪ desdobramentos e priorização dos objetivos – plano de ação <p>Módulo 8. O balanced scorecard (BSC)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito do modelo ▪ as perspectivas do balanced scorecard ▪ a construção do balanced scorecard |
| <p>BIBLIOGRAFIA</p> | <p>LOBATO, David Menezes et al. Gestão Estratégica. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.</p> <p>ANSOFF, Igor. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GHEMAWAT, Pankaj. A estratégia e o cenário de negócios. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>HITT, MICHAEL et al. Administração estratégica. São Paulo: Pioneira, 2007.</p> <p>KIM, Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>PORTER, Michel. Estratégia Competitiva – Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>RUMELT, Richard. Estratégia Boa, Estratégia Ruim. Rio de Janeiro. Elsevier. 2011.</p> <p>WHITTINGTON, Richard et al. Fundamentos de Estratégia. Porto Alegre: Bookman Editora, 2009.</p> |

| | |
|---------------|---|
| DISCIPLINA | GESTÃO DE PESSOAS |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Discutir as características da sociedade do conhecimento, os modelos de gestão, as mudanças e seus consequentes impactos nas organizações, assim como o papel do líder diante dos desafios atuais. |
| EMENTA | Caminhos percorridos pelos modelos de gestão e pela gestão de pessoas desde o século XX até os dias de hoje. A importância do elemento humano como fonte de vantagem competitiva sustentável nas organizações. O papel do líder nas organizações. Desafios e competências do líder. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Condicionantes externos e mudanças organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da sociedade do conhecimento ▪ Mudanças e os seus impactos ▪ Desafios envolvidos em processos de mudança <p>Módulo 2. Tendências da gestão organizacional contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valores do modelo industrial de gestão ▪ Práticas tradicionais e a evolução da gestão organizacional ▪ Valores do modelo pós-industrial ▪ Novas relações de trabalho: aspectos críticos e desafios para os gestores <p>Módulo 3. Alinhamento dos interesses corporativos e individuais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O desafio de conciliar interesses corporativos e individuais ▪ Diferenças intergeracionais: atitudes e valores ▪ A evolução da área de gestão pessoas: do departamento pessoal ao consultor interno <p>Módulo 4. Liderança: tendências e desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos e papel do líder: abordagens e requisitos de um líder ▪ Competências gerenciais requeridas: o pipeline da liderança ▪ Desafios da liderança |
| BIBLIOGRAFIA | <p>BITENCOURT, C. (Org.). Gestão contemporânea de pessoas. São Paulo Bookman, 2010.</p> <p>DAVEL, E., VERGARA, S. C. (Orgs). Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>HANASHIRO, D. M. M., TEIXEIRA, M. L. M., ZACARELLI, L. M. (Orgs). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>LIVERMORE, D. Inteligência cultural: trabalhando em um mundo sem fronteiras. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.</p> <p>SCHEIN, E. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.</p> |
|--|---|

| | |
|---------------|--|
| DISCIPLINA | Negociação e Administração de Conflitos |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | <p>Ao longo da disciplina, espera-se que o participante se capacite a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular os relacionamentos necessários no decorrer do processo de negociação aos resultados desejados pela organização. ▪ Conhecer os aspectos relacionais e o software mental. ▪ Compreender e executar todos os aspectos envolvidos em uma negociação. ▪ Perceber a relação entre a teoria e a realidade das negociações. |
| EMENTA | <p>Conceitos relacionados ao processo de negociação. Aspectos relacionais envolvidos numa negociação. Aspectos substantivos de uma negociação.</p> <p>Aspectos processuais de uma negociação.</p> |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Aspectos conceituais associados ao processo de negociação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Negociador e negociação ▪ Partes, objetos e conceitos ▪ Relevância da análise quantitativa ▪ Propósito da negociação ▪ Moedas de troca, bases da argumentação e autonomia ▪ Balanço relativo de poder ▪ Alternativas de posicionamento estratégico ▪ MACNA ▪ Síntese: base para atuar de maneira eficaz nas negociações <p>Módulo 2. Negociação: aspectos relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aspectos relacionais ▪ Modelos de estilos e comportamento dos negociadores ▪ Negociação é comunicação ▪ Comportamento ético e confiança ▪ Negociação baseada em princípios, consenso e relacionamento ▪ Tensão e controle emocional ▪ Compreendendo conflitos ▪ Aprender, aprender, aprender... <p>Módulo 3. Negociação: aspectos substantivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aspectos substantivos ▪ A barganha posicional e a ZOPA |

| | |
|--------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ ponto de recuo e MACNA ▪ Negociações empresariais ▪ Risco e incerteza ▪ Qualidade e acordo de níveis de serviço <p>Módulo 4. Negociação: aspectos processuais de execução</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Persuasão: estratégia do negociador ▪ Momentos críticos ▪ Preparação para "a mesa" e para "fora da mesa" |
| BIBLIOGRAFIA | <p>CARVALHAL, E. et al. Negociação e administração de conflitos. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.</p> <p>DUZERT, Y. et al. Método de negociação. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.</p> <p>BAZERMAN, M. Processo decisório. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>STONE, D. et al. Conversas difíceis. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>THOMPSON, L. O negociador. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2009.</p> |

| | |
|----------------------|---|
| DISCIPLINA | Economia Empresarial |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Apresentar e discutir princípios e conceitos da teoria econômica bem como a sua aplicabilidade nas decisões associadas às atividades comuns das nossas vidas em sociedade. |
| EMENTA | Trata dos princípios e conceitos da teoria econômica, analisando aspectos como a teoria da demanda e da oferta, os mercados competitivos e não competitivos, a mensuração da atividade econômica, as políticas monetária e fiscal, a estabilização da economia e o balanço de pagamentos. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. A teoria da demanda e da oferta</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a teoria: a interface entre a economia e a empresa ▪ análises das teorias da demanda e da oferta ▪ elasticidades <p>Módulo 2. Os mercados competitivos e não competitivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ custos, receitas e lucros ▪ mercados perfeitos e imperfeitos ▪ teoria dos jogos <p>Módulo 3. A mensuração da atividade econômica: produção e preços</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ PIB ▪ fluxo circular de renda, ciclos econômicos e flutuações |

| | |
|---------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ inflação <p>Módulo 4. As políticas monetária e fiscal e a estabilização da economia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceitos básicos das principais variáveis monetárias <p>Módulo 5. Balanço de pagamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e análise das contas externas ▪ política e regime cambial |
| BIBLIOGRAFIA | <p>LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de macroeconomia básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MANKIWI, N. Gregory. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia. São Paulo: Editora Campus, 2006.</p> <p>MATESCO, Virene Roxo; SCHENINI, Paulo H. Economia para não economistas: princípios básicos de economia para profissionais em mercados competitivos. 8. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.</p> <p>MATESCO, Virene Roxo; SANTOS, Marcelo; MELO, Mário R.; IORIO, Ubiratan J. Economia aplicada: empresas e negócios. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> |

| | |
|----------------------|--|
| DISCIPLINA | GESTÃO DE TRIBUTOS |
| CARGA HORÁRIA | 24h/a |
| OBJETIVOS | Apresentar a base fundamental do cenário tributário concernente às pessoas jurídicas, além de preparar para a realização de uma gestão eficaz e diferenciada. |
| EMENTA | Expõe os conteúdos mais relevantes da área fiscal e, dessa forma, promove eventuais debates sobre o tema no planejamento estratégico e financeiro das empresas. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Visão geral e importância do Sistema Tributário Nacional e do planejamento fiscal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito de tributo; ▪ Competência tributária atribuída pela Constituição Federal; ▪ Princípios constitucionais; ▪ Obrigação tributária; ▪ Crédito tributário – lançamento e ▪ Planejamento tributário. <p>Módulo 2. Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ); ▪ Contribuição social sobre o lucro líquido e ▪ Sistemáticas de apuração. <p>Módulo 3. Tributos incidentes sobre o faturamento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ IPI; ▪ ICMS; ▪ PIS; ▪ Cofins; ▪ ISS e |

| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cálculo do preço de venda. |
| BIBLIOGRAFIA | <p>MACHADO, Hugo de Brito. <i>Curso de Direito Tributário</i>. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2016. Interessante para o entendimento dos fundamentos da tributação no Brasil.</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. <i>Introdução ao planejamento tributário</i>. São Paulo: Malheiros, 2014. Indicado para um completo entendimento do planejamento tributário e dos seus requisitos de legitimidade.</p> <p>PAULSEN, Leandro. <i>Impostos federais, estaduais e municipais</i>. 10. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016. Indicado para o entendimento aprofundado dos impostos nacionais e das suas especificidades.</p> <p>ROSA JUNIOR, Luiz Emygdio F. da. <i>Manual de Direito Tributário</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012. Indicado para quem busca uma abordagem completa e direta dos conceitos tributários nacionais.</p> <p>TORRES, Ricardo Lobo. <i>Planejamento tributário: elisão abusiva e evasão fiscal</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Indicação para um bom entendimento do planejamento tributário, mas com uma visão própria do professor Ricardo Lobo Torres.</p> |

| | |
|----------------------|---|
| DISCIPLINA | GESTÃO DE CUSTOS |
| CARGA HORÁRIA | 24h/a |
| OBJETIVOS | Apresentar a contextualização da contabilidade de custos, os critérios adotados para classificação dos custos e despesas. A determinação da margem de contribuição para análise de break-even point, determinação do mix de vendas, apuração da margem de segurança e grau de alavancagem operacional, além da formação de preço à vista e preço a prazo, baseada em custo, por meio da análise de mark-up. |
| EMENTA | Trata de analisar, apurar e classificar os custos e as despesas da empresa em direto/indireto. Aplicar o método de custeio variável para tomada de decisão interna. Apurar a margem de contribuição para determinação e análise do mark-up e seus componentes. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Objetivos da contabilidade de custos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ objetivos da contabilidade de custos ▪ terminologias de custos ▪ classificação de custos e despesas |

| | |
|----------------------------|--|
| | <p>Módulo 2. Métodos de custeio</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ métodos de custeio por absorção ou funcional ▪ método de custeio variável ou direto ▪ método de custeio por atividades <p>Modulo 3. Tomada de decisão baseada em custeio variável</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ análise da relação custo-volume-lucro-break-even point ▪ análise da relação custo-volume-lucro: margem de segurança e grau de alavancagem operacional <p>Módulo 4. Formação de preços</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ formação de preços à vista e a prazo – análise de mark-up |
| <p>BIBLIOGRAFIA</p> | <p>DUTRA, René Gomes. <i>Custos: uma abordagem prática</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Nesta obra, o autor apresenta, detalhadamente, a sequência das atividades de formação, classificação, apropriação e apuração dos custos, além da formação de preço por meio da análise de <i>mark-up</i>.</p> <p>HORNGREN, Charles Tomas et. al. <i>Contabilidade de custos</i>. 11. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2004.</p> <p>Nesta obra, os autores demonstram de que maneira a contabilidade de custos ajuda os administradores a tomarem decisões mais acertadas para a sua organização, evidenciando a apuração e classificação dos custos, as diferenças entre os métodos de custeio e a análise da relação custo-volume-lucro.</p> <p>LIMEIRA, André Luis Fernandes. <i>Análise de custos: aplicação da margem de contribuição econômica</i>. São Paulo: Laços, 2015.</p> <p>Nesta obra, o autor demonstra a importância da gestão de custos nas organizações e enfatiza a aplicabilidade do método de custeio variável para determinação da margem de contribuição econômica, evidenciando o efeito do custo de capital nas operações.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <i>Contabilidade de custos</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>Nesta obra, o autor demonstra o uso da contabilidade de custos como instrumento gerencial de planejamento e controle e as diferenças entre os métodos de custeio por absorção, custeio baseado em atividades e custeio variável.</p> <p>PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins; COSTA, Rogério Guedes. <i>Gestão estratégica de custos</i>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>Nesta obra, os autores apresentam as funções e responsabilidades da controladoria na gestão estratégica de custos, nos modernos ambientes produtivos e administrativos das empresas por meio do estudo das práticas</p> |

| | |
|--|---|
| | tradicionais para apuração e controle dos custos. |
|--|---|

| DISCIPLINA | AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA |
|----------------------|---|
| CARGA HORÁRIA | 24h/a |
| OBJETIVOS | <p>Módulo 1. Noções gerais sobre auditoria</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Origem e evolução da auditoria no contexto internacional; ▪ Objetivos da auditoria; ▪ Supervisão e controle de qualidade dos trabalhos de auditoria; ▪ Tipos de auditoria; ▪ Serviços de auditoria e ▪ Fraude e erro. <p>Módulo 2. Normas de auditoria independente</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura normativa: organismos; ▪ Profissionais; ▪ internacionais e nacionais; ▪ Organizações profissionais e ▪ Normas relativas ao auditor. <p>Módulo 3. Tipos de trabalhos de auditoria e responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento do trabalho; ▪ Planejamento da auditoria; ▪ Procedimentos de auditoria e ▪ Ambientes afetados por processamento eletrônico de dados. <p>Módulo 4. Evidenciação dos trabalhos de auditoria e Relatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas de auditoria; ▪ Avaliação dos controles internos; ▪ Questionários de avaliação do controle interno; ▪ Papéis de trabalho; ▪ Relatório dos auditores independentes: Conceitos básicos e ▪ Tipos de Relatório de auditoria. |
| EMENTA | <p>Conceitos gerais de auditoria. Normas de auditoria independente. Responsabilidades do auditor. Desenvolvimento do trabalho de auditoria. Evidenciação dos trabalhos de auditoria. Parecer dos auditores independentes.</p> |
| PROGRAMA | <p>Reconhecer os conceitos básicos de auditoria. Identificar as características das diversas modalidades de auditoria. Reconhecer as principais normas e organismos nacionais e internacionais que regulamentam a auditoria. Reconhecer as principais normas e organismos nacionais e internacionais que regulamentam a auditoria. Identificar o desenvolvimento do trabalho de um Auditor. Planejar uma auditoria. Reconhecer os principais processos de auditoria e como o ambiente do auditor é impactado pelo avanço da TI. Elaborar os relatórios de deficiências de controle interno, de recomendações</p> |

| | |
|---------------------|---|
| | e o parecer de auditoria. Analisar os relatórios de auditoria, sua estrutura, suas formalidades, seus tipos e suas modalidades, bem como o processamento eletrônico de dados. Identificar os procedimentos aplicáveis à auditoria em geral e às auditorias especiais. |
| BIBLIOGRAFIA | CARDOZO, Julio Sérgio; FERNANDES, Antônio Miguel. Gestão de Tributos 1 a. ed., Série de GFCA do FGV Management, Rio de Janeiro: FGV, 2017. LONGO, Claudio G. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015. ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. |

| | |
|----------------------|--|
| DISCIPLINA | VALUATION |
| CARGA HORÁRIA | 24h/a |
| OBJETIVOS | Compreender as etapas do processo de avaliação de empresas; diferenciar valor e cotação; identificar as variáveis e os aspectos que devem ser considerados para cálculo do custo de capital dos investimentos; identificar os principais métodos de avaliação existentes e os aspectos que devem ser considerados para a estimação do valor por cada um deles; identificar os aspectos que levam a empresa a gerar valor. |
| EMENTA | Fundamentos de avaliação de empresas. Custo de capital dos investimentos. Influência da alavancagem financeira no custo de capital próprio. Indicadores de performance dos negócios. Principais métodos de avaliação de empresas e aspectos considerados no processo de fusões, aquisições e geração de valor. |
| PROGRAMA | <p>Módulo 1. Fundamentos de Valuation:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Etapas no processo de avaliação e ▪ Valor e cotação. <p>Módulo 2. Custo de Capital para fins de Valuation:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Custo de Capital dos acionistas; ▪ Custo de Capital dos credores; ▪ Custo de Capital dos investidores – WACC; <p>Módulo 3. Estrutura de Capital e o ajuste do Beta pelo nível de alavancagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura ótima de capital e geração de valor <p>Módulo 4. Indicadores de performance do negócio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ EBITDA; ▪ Return on investment – ROI; ▪ Return o equity – ROE; ▪ Net presente value – NPV; |

| | |
|---------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Internal rate of return – IRR e ▪ Playback período – PB. <p>Módulo 5. Inflação e orçamento de capital</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Método de Valuation com base no Fluxo de Caixa Descontado; ▪ Critérios para a definição da perpetuidade ; ▪ Valor da Marca e ▪ Aplicabilidade do Modelo de Gordon. <p>Módulo 7. Método de Valuation Firm Value e Equity Value</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Método de Valuation com base no EVA® e MVA®. ▪ Método de Valuation por Múltiplos ▪ Fusões, Aquisições e Geração de Valor ▪ Derivativos |
| BIBLIOGRAFIA | <p>ASSAF NETO, A. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de empresas. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>DAMODARAN, A. Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010</p> <p>ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015</p> <p>SERRA, R. G.; WICKERT, M. Valuation: guia fundamental. São Paulo: Atlas, 2014</p> |

| | |
|----------------------|---|
| DISCIPLINA | <i>Business Challenge</i> |
| CARGA HORÁRIA | 24h |
| OBJETIVOS | Contribuir para desenvolver as seguintes habilidades: capacidade de diagnosticar a influência das mudanças ambientais nos resultados e escolher opções estratégicas mais apropriadas para manter a empresa ajustada às demandas do meio em que atua. |
| EMENTA | Simula um oligopólio. São de cinco a sete empresas que competem entre si por, aproximadamente, dois anos (oito trimestres), explorando três regiões com um produto inovador. Você e os participantes de sua equipe assumem a direção de uma das empresas na indústria do jogo e irão competir com outras empresas, tomando decisões estratégicas e táticas típicas. |
| PROGRAMA | <p>Jogo de empresas SDE</p> <ul style="list-style-type: none">▪ dinâmica do jogo▪ constituição da empresa▪ recursos disponíveis▪ como vencer o jogo▪ decisões▪ aprendizagem <p>Modelo do negócio</p> <ul style="list-style-type: none">▪ mercado▪ tecnologia de processo e produto▪ pessoas▪ finanças▪ informações <p>Cadastramento dos alunos nas equipes do Jogo de Negócios SDE</p> <ul style="list-style-type: none">▪ distribuição de senhas provisórias por equipes▪ acesso dos alunos para cadastramento |